

A Consciência no Movimento

O Movimento das estrelas - O Movimento de nosso sangue - Movimento em nosso Cérebro.

Quais são os segredos dos movimentos?

Muitos movimentos já foram estudados pelo homem, e depois de entendidos, alguns deles passam a fazer parte de nossa rotina e desenvolvimento cultural (movimento do fogo, da eletricidade, da água, movimento de geração de alimentos, geração de vestuário, etc.).

Movimento é o início e fim de todas as coisas, onde existe movimento existe consciência, pois movimento é consciência. Claro que a consciência presente em um movimento simples, nem sempre é auto-consciente em si mesma, porém alguns movimentos são tão complexos que chegam à auto-consciência. É o que ocorre nos seres vivos como nós. Estes movimentos geram e envolvem o que nominamos de células, órgãos, sistemas, emoções, idéias, etc.

Os movimentos que formam a auto-consciência nos possibilitam perceber Ser. A auto-consciência busca e usa energia para preservar e desenvolver a complexidade de movimentos que a gerou. A auto-consciência busca manter-se viva.

Todos os movimentos corporais estão envolvidos e compõe a auto-consciência. Enquanto existir vida, existe auto-consciência. A auto-consciência preserva os movimentos que possibilitam a manutenção da vida.

Para manter a continuidade do perceber ser, a auto-consciência cria movimentos individuais e sociais para preservação individual e da espécie.

Nossa cultura preserva e estabelece movimentos comportamentais para sua própria continuidade. Comidas típicas, saneamento, música regional, arquitetura, educação, crenças, etc., fazem parte dos movimentos de preservação.

Para que a suavidade da brisa seja notada, uma rica complexidade de movimentos se estabelecem desde a pele até o cérebro. E mais, você deverá estar com algumas funções intelectuais preservadas e ativadas (em alguns níveis de consciência você pode não perceber os movimentos de sensibilização da pele). Nossa percepção pode detectar apenas os movimentos que ocorrem dentro do nosso corpo.

Parte dos movimentos cerebrais são usados no funcionamento do intelecto.

O intelecto busca suprir as necessidades do corpo através de vários tipos de estratégia. Podemos perceber isto contemplando as várias espécies de vida e seus respectivos comportamentos. Os movimentos que geram estes comportamentos são facilitados de acordo com seus resultados para uso posterior (memória comportamental).

Uma das estratégias usadas pelo intelecto é a linguagem, que também parece estar presente em várias espécies de vida. Nós, que possuímos intelecto e linguagem, desenvolvemos a palavra falada e escrita. Isto nos ajudou, e muito, na continuidade de nossa espécie bem como em nosso bem estar.

Um conjunto de movimentos cerebrais formam a auto-consciência que possibilita a formação do intelecto. O intelecto possui uma relação sutil com os movimentos cerebrais, mas sem movimentos cerebrais, sem intelecto.

No bebê a palavra evoca as experiências passadas onde a mesma palavra foi várias vezes usada. Queremos dizer que: tudo que o bebê está percebendo no momento em que você fala uma palavra nova, faz parte do futuro entendimento (ou cognição) desta palavra. Por repetição da mesma palavra em diferentes situações perceptivas do bebê, ele vai fixando o que sempre se repete. O que o bebê espera que se repita junto com a palavra falada é o que ele está entendendo da palavra. Muitas vezes o conjunto cheiro, visão e calor da mãe, é o que ele busca encontrar na palavra mamãe.

Letras são necessárias para formar palavras; Mamãe, por exemplo.

O entendimento da palavra "Mamãe", pode ser representado pelas letras M, A, M, ã e E.

O entendimento da palavra "Mamãe" possui um relação sutil (sem relação direta) com as letra M, A, M, ã e E. Várias culturas usam letras diferentes para representar o mesmo sentimento perceptivo que temos na palavra mamãe. Letras, palavras, frases e idéias...

É importante saber que palavras são representações de universos perceptivos.

Porém, as palavras em seu uso cotidiano nos remete à maravilhosos espaços cognitivos e sensoriais os quais, sem palavras, teríamos dificuldades de chegar. As palavras podem formar novas idéias e com elas maiores possibilidades de se sentir ser.

As palavras formam idéias, as idéias fazem mudanças em nosso comportamento, o comportamento modula nosso intelecto, o intelecto modula nossa percepção e a percepção é parte da auto-consciência.

A idéia que você pensa ter, possui potencialidades para se transformar no que você pensa ser, pois ela tem ligações sutis com a auto-consciência. Eu sou Engenheiro (uma idéia), eu sou Pesquisador (uma idéia), eu sou honesto (uma idéia). Você é vida (auto-consciência) e pode ter milhões de idéias...

Para que exista a harmonia do som, para que as riquezas das imagem e cheiros sejam percebidos por você, movimentos internos do corpo são necessários. Estes movimentos devem refletir e diferenciar os estímulos. A luz que entra pelos seus olhos deverá virar um movimento bioquímico dentro do seu corpo para que você possa saborear a luz.

Para entender a consciência da Luz você precisa ser auto-consciência e ter muitas idéias e experiências sobre o movimento da luz. Se reduzir Ser uma idéia é pouco.

Jackson@iamchurch.com.br